

Instalação de postes elétricos no distrito de Lisboa nos anos de 1930 e 1940: breves apontamentos

-Ivone Maio.

Instalação de postes elétricos no distrito de Lisboa nos anos de 1930 e 1940: breves apontamentos

O simples gesto de acender um candeeiro elétrico, ou de ligar o botão de uma televisão ou ainda de colocar a ficha da torradeira na tomada para fazer deliciosas torradas, dependem de um sistema de fornecimento de energia elétrica instalado a montante.

A etapa final do processo que permite entregar a energia elétrica aos consumidores é designada por distribuição dessa energia.



Poste elétrico em funcionamento

Assim, partindo de uma subestação ou de um posto de transformação, que transforma a energia gerada em centrais elétricas; e através de ramificações de cabos elétricos ao longo das ruas, a energia chega aos espaços residenciais, comerciais, industriais e públicos.



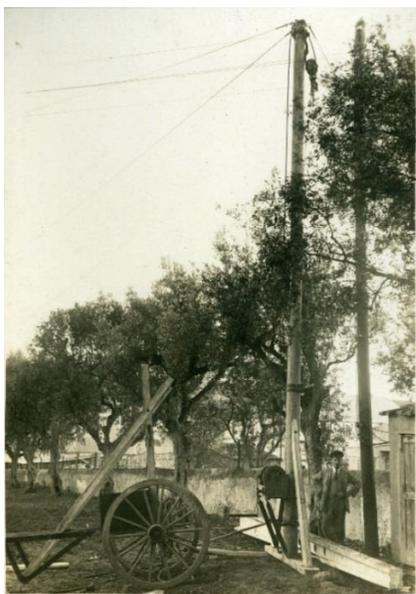
Posto de transformação no Vinagre



Transporte de postes elétricos para serem instalados

A distribuição de energia eléctrica pode ser feita através de redes aéreas, usando postes, ou de redes subterrâneas, em que os cabos eléctricos são instalados sob o solo no interior de dutos subterrâneos.

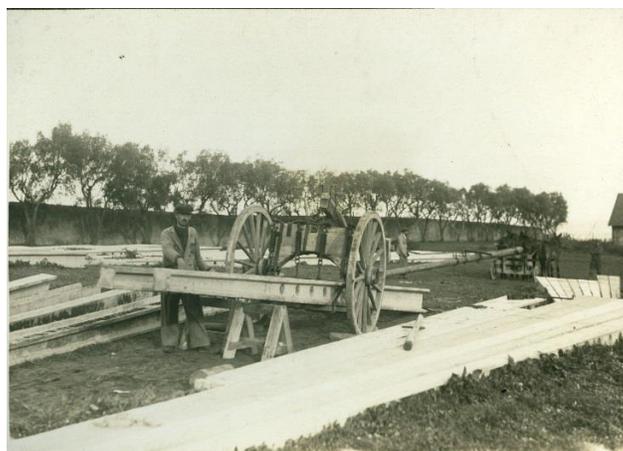
Os postes, geralmente de um toco de madeira, cimento, ferro ou aço, são erguidos para sustentar as linhas de transmissão de energia eléctrica.



Instalação de um poste eléctrico

No período entre 1930 e 1940, o fotógrafo Kurt Pinto capturou algumas imagens da instalação de postes eléctricos na zona de atuação das Companhias Reunidas

Gás e Electricidade, empresa que forneceu energia eléctrica ao Distrito de Lisboa até 1976, altura em que foi criada a empresa nacional EDP-Eletricidade de Portugal. Estas encontram-se preservadas no Centro de Documentação da Fundação EDP e disponíveis para consulta em www.colecoesfundacaoedp.edp.pt.



Instalação de postes eléctricos